



2º Encontro de Pesquisas em Ensino,
Diversidade e Cultura (RENOEN/UFRPE)

*Evento Virtual
10 de julho de 2024*

JOGOS DE PAREAMENTO E TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SEMIÓTICAS: APLICAÇÕES E BENEFÍCIOS PARA ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

MATCHING GAMES AND THEORY OF SEMIOTIC REPRESENTATIONS: APPLICATIONS AND BENEFITS FOR STUDENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER

JUEGOS DE EMPAREJAMIENTO Y TEORÍA DE LAS REPRESENTACIONES SEMIÓTICAS: APLICACIONES Y BENEFICIOS PARA ESTUDIANTES CON TRASTORNO DEL ESPECTRO AUTISTA

NASCIMENTO, João Pedro Oliveira do
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
oliveira.nascimento@ufrpe.br

SILVA, João Roberto Ratis Tenório da
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
joao.rtsilva@ufrpe.br

Resumo: O presente artigo tem como objetivo investigar a aplicação de jogos de pareamento, fundamentados na teoria das representações semióticas, focando no aprimoramento das habilidades cognitivas e de comunicação de estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). A abordagem teórica central do estudo é a Teoria das Representações Semióticas (Duval 2007, 2009, 2013), que examina como os indivíduos interpretam e transformam signos e símbolos durante o processo de aprendizagem, com a mediação dos jogos de pareamento (Lord 2018 e Grandin 2021). A metodologia adotada consiste em um estudo de caso com um grupo de estudantes diagnosticados com TEA, utilizando jogos de pareamento que incorporam elementos visuais e auditivos. A coleta de dados foi realizada por meio de observações diretas, questionários aplicados aos professores e profissionais de apoio, e gravações das sessões de jogos. Para a análise dos dados, foi utilizada uma abordagem qualitativa, focando na observação da interação social, comunicação e manipulação dos jogos de pareamento. Os resultados parciais indicam que os jogos de pareamento estimulam o engajamento e a compreensão dos estudantes com TEA, proporcionando um ambiente de aprendizado lúdico e acessível. Observou-se um progresso significativo nas habilidades de reconhecimento de padrões e na capacidade de fazer associações entre diferentes símbolos. Em conclusão, os resultados sugerem que a integração de jogos de pareamento baseados na teoria das representações semióticas pode ser uma estratégia valiosa para apoiar o desenvolvimento cognitivo e comunicativo de estudantes com TEA.

Palavras-chave: Jogos de Pareamento; Representações Semióticas; Transtorno do Espectro do Autismo.

Abstract: The present article aims to investigate the application of matching games, based on the theory of semiotic representations, focusing on the enhancement of cognitive and communication skills in students with Autism Spectrum Disorder (ASD). The central theoretical approach of the study is the Theory of Semiotic Representations (Duval 2007, 2009, 2013), which examines how individuals interpret and transform signs and symbols during the learning process, with the mediation of matching games (Lord 2018 and Grandin 2021). The adopted methodology consists of a case study with a group of students diagnosed with ASD, using matching games that incorporate visual and auditory elements. Data collection was carried out through direct observations, questionnaires administered to teachers and support professionals, and recordings of game sessions. A qualitative approach was used for data analysis, focusing on the observation of social interaction, communication, and manipulation of the matching games. The partial results indicate that the matching games stimulate engagement and understanding in students with ASD, providing a playful and accessible learning environment. Significant progress was observed in pattern recognition skills and the ability to make associations between different symbols. In conclusion, the results suggest that the integration of matching games based on the theory of semiotic representations can be a valuable strategy to support the cognitive and communicative development of students with ASD.

Keywords: Matching Games; Semiotic Representations; Autism Spectrum Disorder.

Resumen: El presente artículo tiene como objetivo investigar la aplicación de juegos de emparejamiento, fundamentados en la teoría de las representaciones semióticas, enfocándose en la mejora de las habilidades cognitivas y de comunicación de estudiantes con Trastorno del Espectro Autista (TEA). El enfoque teórico central del estudio es la Teoría de las Representaciones Semióticas (Duval 2007, 2009, 2013), que examina cómo los individuos interpretan y transforman signos y símbolos durante el proceso de aprendizaje, con la mediación de los juegos de emparejamiento (Lord 2018 y Grandin 2021). La metodología adoptada consiste en un estudio de caso con un grupo de estudiantes diagnosticados con TEA, utilizando juegos de emparejamiento que incorporan elementos visuales y auditivos. La recolección de datos se realizó mediante observaciones directas, cuestionarios aplicados a los profesores y profesionales de apoyo, y grabaciones de las sesiones de juego. Para el análisis de los datos, se utilizó un enfoque cualitativo, centrándose en la observación de la interacción social, la comunicación y la manipulación de los juegos de emparejamiento. Los resultados parciales indican que los juegos de emparejamiento estimulan el compromiso y la comprensión de los estudiantes con TEA, proporcionando un entorno de aprendizaje lúdico y accesible. Se observó un progreso significativo en las habilidades de reconocimiento de patrones y en la capacidad de hacer asociaciones entre diferentes símbolos. En conclusión, los resultados sugieren que la integración de juegos de emparejamiento basados en la teoría de las representaciones semióticas puede ser una estrategia valiosa para apoyar el desarrollo cognitivo y comunicativo de los estudiantes con TEA.

Palabras clave: Juegos de Emparejamiento; Representaciones Semióticas; Trastorno del Espectro Autista.